

FUNDAÇÃO LIBERTAS



Avaliação Atuarial de 2016

PRODEMGE SALDADO

CNPB 2014.0013-83

Relatório 070/17

Abril/2017



ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO.....	2
2	INFORMAÇÕES GERAIS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL.....	3
2.1	CARACTERÍSTICAS DO PLANO.....	3
2.2	INFORMAÇÕES SOBRE A BASE CADASTRAL.....	3
2.3	ESTATÍSTICAS DA BASE CADASTRAL.....	4
2.4	HIPÓTESES ATUARIAIS E OUTROS PARÂMETROS TÉCNICOS UTILIZADOS.	5
2.5	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO.....	6
3	RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL.....	7
3.1	PROVISÕES MATEMÁTICAS.....	7
3.2	FUNDOS PREVIDENCIAIS.....	8
3.3	RESULTADO ATUARIAL.....	8
3.4	CUSTO DOS BENEFÍCIOS.....	9
3.5	PLANO DE CUSTEIO.....	10
4	CONCLUSÃO.....	12

1 INTRODUÇÃO

O principal objetivo de uma Avaliação Atuarial é efetuar uma revisão da situação econômica e atuarial do Plano de Benefícios, verificando os custos e o Plano de Custeio de acordo com o nível de contribuições necessárias para o futuro, determinando o passivo atuarial do Plano, dado pelas Provisões Matemáticas.

O presente documento, especificamente, refere-se à Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de **2016** do **Plano PRODEMGE SALDADO**, também denominado **Plano**, administrado pela **Fundação Libertas de Seguridade Social**, também denominada **Fundação**, exigida nos termos do art. 22 da Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001.

A seguir, são apresentadas as principais características do Plano, bem como desta Avaliação Atuarial:

- Modalidade: Benefício Definido;
- Data-base do Cadastro: 31/10/2016;
- Data da Avaliação: 31/12/2016; e,
- Patrocinador conforme tabela abaixo:

CNPJ	PATROCINADOR
16.636.540/0001-04	COMPANHIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A. - PRODEMGE

Os dados utilizados para fins desta Avaliação foram solicitados por meio da correspondência **GAMA 043 CT 421/16**. Em resposta a esta solicitação, além de ter encaminhado as informações e arquivos solicitados, os quais se encontram arquivados nesta Consultoria da forma que foram disponibilizados, a Fundação não informou nenhum fato relevante em relação ao Plano, motivo pelo qual consideramos a inexistência de qualquer fato que venha a comprometer a solvência e equilíbrio financeiro e atuarial do Plano, conforme estabelece o artigo 80 do Decreto nº 4.942, de 30/12/2003, dada a responsabilidade técnico-atuarial da Mercer GAMA em relação aos Planos.

2 INFORMAÇÕES GERAIS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

Nos subitens a seguir, abordaremos as principais informações que serviram de base para a elaboração desta Avaliação Atuarial, quais sejam:

- Características do Plano;
- Informações sobre a base cadastral;
- Estatísticas da base cadastral;
- Hipóteses atuariais e outros parâmetros técnicos utilizados; e
- Patrimônio de Cobertura do Plano.

2.1 CARACTERÍSTICAS DO PLANO

O Plano foi aprovado pelo Órgão Governamental competente em 24/07/2014, tendo seu início operacional ocorrido em 01/11/2014. O Plano encontra-se fechado a novas adesões desde seu início.

Esta Avaliação Atuarial anual contempla o Regulamento e a Nota Técnica Atuarial vigentes na Data da Avaliação, estando o Plano registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios - CNPB sob o nº 2014.0013-83.

A tabela abaixo apresenta os benefícios oferecidos pelo Plano, bem como a modalidade na qual cada benefício está estruturado, o regime financeiro e o respectivo método de financiamento, caso o benefício esteja avaliado sob o regime de Capitalização.

BENEFÍCIO	MODALIDADE	REGIME FINANCEIRO	MÉTODO DE FINANCIAMENTO
Benefício Saldado de Aposentadoria Programada	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Benefício Saldado de Pensão Por Morte	Benefício Definido	Capitalização	Agregado
Benefício Saldado Decorrente da opção ao BPD	Benefício Definido	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício Gerado pela Portabilidade	Benefício Definido	Capitalização	Capitalização Financeira
Décimo Terceiro Pagamento do Benefício Saldado	Benefício Definido	Capitalização	Agregado

2.2 INFORMAÇÕES SOBRE A BASE CADASTRAL

A base de dados encaminhada pela Fundação em atendimento à solicitação da Mercer GAMA foi submetida a testes de consistências e análises críticas. Diante do atendimento de todas as solicitações, informações e dados e após a consolidação dos dados, consideramos estes suficientes e exatos para fins desta

Avaliação, não sendo necessária a elaboração de hipóteses para suprir deficiências da base de dados para fins da Avaliação Atuarial anual.

Cumpre-nos esclarecer que a análise efetuada pela Mercer GAMA na base cadastral utilizada para a Avaliação Atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que todas as distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a Fundação a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

2.3 ESTATÍSTICAS DA BASE CADASTRAL

As tabelas a seguir apresentam as principais estatísticas dos dados utilizados nesta Avaliação Atuarial, comparativamente aos dados constantes da Avaliação Atuarial de encerramento de exercício do ano anterior.

Participantes Ativos

DADOS	Setembro/2015*	Outubro/2016
Quantidade	5	4
Idade Média**	53,21	53,03
Tempo Médio de Plano**	18,72	19,23
Tempo Médio de Empresa**	25,41	23,30
Tempo Médio de Serviço Futuro**	5,33	5,77
Média dos Benefícios Saldados (a conceder) (R\$)	1.003,76	368,11
Soma dos Benefícios Saldados (R\$)	5.018,80	1.472,44

(*) Conforme Avaliação Atuarial de 2015.

(**) Idade e tempo médio, em anos, sendo que se considera o tempo anterior de Plano no Plano PRODEMGE.

Participantes BPD

DADOS	Setembro/2015*	Outubro/2016
Quantidade	5	5
Idade Média**	49,64	50,73
Média dos Benefícios Saldados (a conceder) (R\$)	13,51	14,51

(*) Conforme Avaliação Atuarial de 2015.

(**) Idade média em anos.

Assistidos em 30/09/2015 (conforme Avaliação Atuarial de 2015):

TIPO DE BENEFÍCIO	QUANTIDADE	IDADE MÉDIA*	BENEFÍCIO MÉDIO (R\$)	FOLHA MENSAL (R\$)
Benefício saldado de Aposentadoria Programada	107	65,91	4.380,27	468.688,89
Benefício Saldado de Pensão por Morte	12	64,94	2.164,42	25.973,04
Benefício Saldado de Aposentadoria por Invalidez	44	58,80	2.495,99	109.823,56
TOTAL/MÉDIA	163	59,14	3.708,50	604.485,50

(*) Idade média em anos.

Assistidos em 31/10/2016:

TIPO DE BENEFÍCIO	QUANTIDADE	IDADE MÉDIA*	BENEFÍCIO MÉDIO (R\$)	FOLHA MENSAL (R\$)
Benefício saldado de Aposentadoria Programada	108	66,92	4.801,79	518.593,32
Benefício Saldado de Pensão por Morte	13**	65,57	2.236,17***	29.070,21
Benefício Saldado de Aposentadoria por Invalidez	43	59,87	2.784,03	119.713,29
TOTAL/MÉDIA	164	65,07	4.069,37	667.376,82

(*) Idade média em anos.

(**) Quantidade de geradores de pensão

(***) Média do benefício por gerador de pensão

2.4 HIPÓTESES ATUARIAIS E OUTROS PARÂMETROS TÉCNICOS UTILIZADOS

Em conformidade com a Resolução MPS/CGPC nº 18, de 28/03/2006, e suas alterações, a Mercer GAMA elaborou estudo específico; a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo definiram as hipóteses atuariais; e o Conselho Fiscal as atestou, por meio dos documentos relacionados a seguir:

- Estudo Específico: Documento GAMA 043 - RE 155/16;
- Aprovação das hipóteses pelo Conselho Deliberativo: CODE 001/17 de 18/01/2017;
- Parecer do Conselho Fiscal: COFI 004 de 13/01/2017.

As hipóteses atuariais podem ser divididas em populacionais, econômico-financeiras e biométricas. Com base nesta divisão, o quadro abaixo apresenta as hipóteses definidas para esta Avaliação Atuarial, comparativamente à Avaliação Atuarial do exercício anterior:

ITEM	AValiação ATUARIAL ANUAL DE 2015*	AValiação ATUARIAL ANUAL DE 2016
Hipóteses populacionais		
Base de dados	30/09/2015	31/10/2016
Taxa de Rotatividade	0,00%	0,00%
Novos Entrados	Não Aplicável	Não Aplicável
Hipóteses Econômico-Financeiras		
Taxa de Juros Técnicos	4,56% a.a.	5,02% a.a.
Crescimento Real dos Salários	Não Aplicável	Não Aplicável
Crescimento Real dos Benefícios	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fatos de Capacidade dos Salários	97,75%	97,69%
Fator de Capacidade dos Benefícios	97,75%	97,69%
Índice do Plano	INPC	INPC
Hipóteses Biométricas		
Mortalidade Geral	AT 2000 (suavizada em 10%) M&F	AT 2000 (suavizada em 10%) M&F

ITEM	AVALIAÇÃO ATUARIAL ANUAL DE 2015*	AVALIAÇÃO ATUARIAL ANUAL DE 2016
Mortalidade de Inválidos	AT 49 M agravada em 100%	AT 49 M agravada em 100%
Entrada em Invalidez	LIGHT MÉDIA	LIGHT MÉDIA

(*) Conforme disponibilizado em Demonstração Atuarial (DA) do exercício de 2015.

Em conformidade com a boa prática atuarial, outros parâmetros técnicos foram adotados nesta Avaliação. Neste sentido, os benefícios foram atualizados, para a Data da Avaliação, pelo índice acumulado desde o último reajuste benefícios até a data-base da Avaliação Atuarial.

2.5 PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO

O quadro abaixo apresenta os valores dos ativos do Plano, na Data desta Avaliação comparativamente à Data da Avaliação do exercício anterior, conforme constam dos balancetes contábeis disponibilizados pela Entidade:

Valores em R\$

ITEM	BASE 31/12/2015	BASE 31/12/2016
(=) Total do Ativo Contábil	97.439.502,59	101.800.136,50
(-) Exigível Operacional	(736.669,68)	(805.920,18)
(-) Exigível Contingencial	(17.440,87)	0,00
(=) Patrimônio Social	96.685.392,04	100.994.216,32
(-) Fundo Previdencial	(0,00)	(0,00)
(-) Fundo Administrativo	(455.962,60)	(565.676,98)
(-) Fundo dos investimentos	(72.847,82)	(77.586,60)
(=) Patrimônio de Cobertura do Plano	96.156.581,62	100.350.952,74

Para fins da Avaliação Atuarial, o valor que deverá fazer face às Provisões Matemáticas é o Patrimônio de Cobertura do Plano. Assim, nos subitens subsequentes deste Relatório, sempre que nos referirmos ao patrimônio do Plano, estaremos nos referindo ao Patrimônio de Cobertura do Plano, cujo valor está apresentado no quadro acima.

Em nenhum momento deste estudo questiona-se a qualidade dos ativos de garantia do Plano ou mesmo a exatidão dos exigíveis, procedimentos estes de responsabilidade exclusiva da Fundação. Consideramos que os valores contabilizados são os que expressam os valores reais dos Ativos e dos Exigíveis deste Plano naquela data, independentemente de sua forma de contabilização.

Conforme análise do balancete contábil do mês de competência da Data da Avaliação, verifica-se que existem recursos a receber no montante de R\$4.418.095,05, registrado na conta 1.2.1.1.

3 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

Com base nas informações e bases técnicas apresentadas no item 2 deste Relatório, descrevemos, nos subitens a seguir, os resultados obtidos nesta Avaliação Atuarial, os quais estão subdivididos em:

- Provisões Matemáticas;
- Fundos Previdenciais;
- Resultado Atuarial;
- Custo dos Benefícios; e,
- Plano de Custeio.

3.1 PROVISÕES MATEMÁTICAS

Apresentamos, a seguir, os resultados das Provisões Matemáticas mensuradas nesta Avaliação Atuarial, comparativamente àquelas apuradas na Avaliação Atuarial do exercício anterior:

Valores em R\$

DESCRIÇÃO	AVALIAÇÃO DE 31/12/2015* (A)	AVALIAÇÃO DE 31/12/2016 (B)	VARIAÇÃO [(B)/(A)]-1
Provisões Matemáticas	107.721.219,21	108.432.934,21	0,66%
Benefícios Concedidos	106.696.804,00	108.179.870,00	1,39%
Contribuição Definida	0,00	0,00	-
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	106.696.804,00	108.179.870,00	1,39%
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	85.851.027,00	87.132.244,00	1,49%
Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados	20.845.777,00	21.047.626,00	0,97%
Benefícios a Conceder	1.024.415,21	253.064,21	-75,30%
Contribuição Definida	0,00	0,00	-
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	1.024.415,21	253.064,21	-75,30%
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização não Programado	0,00	0,00	-
(-)Provisões Matemáticas a Constituir	0,00	0,00	-
Serviço Passado	0,00	0,00	-
Déficit Equacionado	0,00	0,00	-

(*) Conforme disponibilizado no Relatório da Avaliação Atuarial de 2015, posicionado em 31/12/2015.

O aumento nas Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos deve-se, em especial, ao aumento no quantitativo de assistidos, bem como o aumento no valor dos benefícios devido às atualizações destes pelo índice de inflação do Plano, atenuado pelo aumento da taxa de juros.

A redução nas Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder deve-se, em especial, à redução no valor médio dos benefícios saldados a conceder e aumento da taxa de juros.

3.2 FUNDOS

Na Data da Avaliação, o Plano não possuía Fundos Previdenciais.

Os Fundos, referentes ao Plano, dados pelo somatório dos Fundos Administrativo e dos Investimentos, tiveram seus valores identificados e distribuídos da seguinte forma:

Valores em R\$

ITEM	AVALIAÇÃO DE 31/12/2015* (A)	AVALIAÇÃO DE 31/12/2016 (B)	VARIÇÃO [(B)/(A)]-1
Fundos (A + B + C)	528.810,42	643.263,58	21,64%
Fundo Previdencial (A)	0,00	0,00	0,00%
Fundo Administrativo (B)(**)	455.962,60	565.676,98	24,06%
Fundo dos Investimentos (C)(**)	72.847,82	77.586,60	6,51%

(*) Conforme disponibilizado no Relatório da Avaliação Atuarial de 2015, posicionado em 31/12/2015.

(**) Fundos de Responsabilidade da Entidade, sendo informados de acordo com os valores registrados no balancete contábil.

3.3 RESULTADO ATUARIAL

Objetivando-se detectar a adequação ou a suficiência do Patrimônio de Cobertura do Plano frente ao compromisso por este assumido, dado pelas Provisões Matemáticas, apresentamos a mensuração do Resultado Atuarial do Plano apurado nesta Avaliação Atuarial, comparativamente à Avaliação Atuarial do exercício anterior:

Valores em R\$

ITEM	AVALIAÇÃO DE 31/12/2015* (A)	AVALIAÇÃO DE 31/12/2016 (B)	VARIÇÃO [(B)/(A)]-1
Patrimônio de Cobertura do Plano	96.156.581,62	100.350.952,74	4,36%
Total das Provisões Matemáticas	107.721.219,21	108.432.934,21	0,66%
Equilíbrio Técnico	(11.564.637,59)	(8.081.981,47)	-30,11%
Superávit/(Déficit) Técnico Acumulado	(11.564.637,59)	(8.081.981,47)	-30,11%
Reserva de Contingência	0,00	0,00	0,00%
Reserva Especial para Revisão do Plano	0,00	0,00	0,00%

(*) Conforme disponibilizado no Relatório da Avaliação Atuarial de 2015, posicionado em 31/12/2015.

A rentabilidade do Plano auferida nos 12 meses que antecederam a Data da Avaliação foi de 14,06%, conforme informado pela Fundação, sendo que a meta

atuarial no período, dada pela taxa de juros atuariais acrescida do índice do Plano, foi de 11,44%, o que resultou em um **ganho técnico atuarial no exercício de 2,351%**.

A redução do resultado acumulado deficitário se deve, primordialmente, à rentabilidade do Plano ter sido superior à meta atuarial do Plano em **2,351%**, conforme acima explicitado, e ao aumento da taxa de juros.

Analisando a evolução do resultado acumulado do Plano, apresentamos, a seguir, a identificação do valor apurado no último exercício, em 31 de dezembro de 2015, além do resultado calculado nesta Avaliação Atuarial.

Valores em R\$

EXERCÍCIO	SUPERÁVIT/ DÉFICIT ACUMULADO	SUPERÁVIT/ DÉFICIT NO EXERCÍCIO	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	RESERVA ESPECIAL
2014*	(711.677,02)	(711.677,02)	0,00	0,00
2015*	(11.564.637,59)	(10.852.960,57)	0,00	0,00
2016**	(8.081.981,47)	3.482.656,12	0,00	0,00

(*) Fonte: DA dos exercícios de 2014 e 2015. Posição em 31 de dezembro.

(**) Base 31/12/2016.

Conforme determina a Resolução MPS/CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014 e observando os critérios previstos na Instrução PREVIC nº 19, de 04 de fevereiro de 2015, o ajuste de precificação, apurado pela Fundação, montava **R\$7.052.745,93**, na data base desta Avaliação Atuarial, que resultou em um **Equilíbrio Técnico Ajustado deficitário de R\$1.029.235,54**.

Segundo a Resolução MPS/CNPC nº 22, de 03 de dezembro de 2015, considerando a Duração do Passivo do exercício de 2016, qual seja de 9,77 anos, o limite de déficit para Avaliação Atuarial de 2016 é de **R\$6.256.580,30** (5,77% das Provisões Matemáticas). Sendo o déficit apurado após o ajuste de precificação, no valor de **R\$1.029.235,54**, inferior ao limite de **R\$6.256.580,30**, não haverá obrigatoriedade de equacionamento do déficit do plano no exercício de 2017.

Neste ponto, cumpre-nos esclarecer que os patamares mínimos de equacionamento definidos na norma não são mandatórios. A EFPC, dentro de critérios técnicos e sempre em busca de uma gestão proativa, deve procurar entender as causas de resultados deficitários, tomando as providências para sua reversão, inclusive, se for o caso, trabalhando com equacionamentos acima dos limites mínimos legais.

3.4 CUSTO DOS BENEFÍCIOS

Tendo em vista que este Plano é um plano saldado, o **Custo Normal é nulo**, de acordo com os regimes financeiros e os métodos de Financiamento adotados para os benefícios assegurados pelo Plano.

3.5 PLANO DE CUSTEIO

Para fazer face ao custo mensurado no subitem anterior e tomando como base as regras constantes do Regulamento do Plano, tem-se que, para o exercício seguinte, a partir do mês de vigência identificado na respectiva Demonstração Atuarial, será necessário implementar o seguinte plano de custeio:

PLANO DE CUSTEIO			
PARTICIPANTES			
CONTRIBUIÇÃO NORMAL			
Tendo em vista que o Plano PRODEMGE SALDADO é um plano saldado, ou seja, houve a interrupção definitiva do pagamento das contribuições normais futuras a serem vertidas ao plano, a contribuição normal de responsabilidade dos Participantes é nula.			
CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT			
Não aplicável ao Plano, devido à inexistência de Provisão a Constituir - Déficit Equacionado.			
CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - COBERTURA DE SERVIÇO PASSADO			
Não aplicável ao Plano, devido à inexistência de Provisão a Constituir - Serviço Passado.			
CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - JOIA			
Tendo em vista que o Plano PRODEMGE SALDADO é um plano saldado, não há contribuições de joia a serem vertidas ao plano.			
PATROCINADORAS			
CONTRIBUIÇÃO NORMAL			
Tendo em vista que o Plano PRODEMGE SALDADO é um plano saldado, ou seja, houve a interrupção definitiva do pagamento das contribuições normais futuras a serem vertidas ao Plano, a contribuição normal de responsabilidade da Patrocinadora é nula.			
CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT			
Não aplicável ao Plano, devido à inexistência de Provisão a Constituir - Déficit Equacionado.			
CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - COBERTURA DE SERVIÇO PASSADO⁽¹⁾			
Não aplicável ao Plano, devido à inexistência de Provisão a Constituir - Serviço Passado.			
Dívida Remanescente		Nº Parcelas restantes	Valor da parcela⁽³⁾
RTA advinda do Plano de Origem	R\$1.931.365,53 ⁽²⁾	17	R\$123.118,95
Equacionamento do Plano de Origem	R\$2.486.729,52 ⁽²⁾	5	R\$502.173,02
⁽¹⁾ Valores contratados entre a Patrocinadora e a Fundação, posicionados em 31/12/2016, sendo este valor atualizado mensalmente conforme informações da Fundação Libertas.			
⁽²⁾ Valor remanescente em 31/12/2016.			
⁽³⁾ Valor da parcela conforme informado pela Fundação Libertas.			
ASSISTIDOS			
CONTRIBUIÇÃO NORMAL			
Tendo em vista que o Plano PRODEMGE SALDADO é um plano saldado, ou seja, houve a interrupção definitiva do pagamento das contribuições normais futuras a serem vertidas ao plano, a contribuição normal de responsabilidade de Assistidos é nula.			
CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT*			
Não aplicável ao Plano, devido à inexistência de Provisão a Constituir - Déficit Equacionado.			
CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA - COBERTURA DE SERVIÇO PASSADO			
Não aplicável ao Plano, devido à inexistência de Provisão a Constituir - Serviço Passado.			
CUSTEIO ADMINISTRATIVO⁽¹⁾			
Em conformidade com a definição do Conselho Deliberativo da Fundação acerca dos Custos Administrativos dos Planos Previdenciais, o custo intencionado para o Plano PRODEMGE SALDADO, a vigorar para o Plano de Custeio de 2017, monta o valor de R\$907.284,76, equivalente a 0,8606% dos			

PLANO DE CUSTEIO

Recursos Garantidores previstos pela Fundação para o final do exercício de 2017, estes no montante de R\$105.430.055,61, sendo as demais informações constantes do documento específico de Plano de Custeio GAMA 043 - PC 011/17.

a) Taxa de Carregamento aplicável sobre as Contribuições Normais da Patrocinadora, dos Participantes e dos Assistidos	0,00%
b) Taxa de Carregamento aplicável sobre os Benefícios dos Assistidos, observando-se a paridade da Patrocinadora.	0,00%
c) Taxa de Carregamento aplicável sobre todas as Contribuições Extraordinárias dos Participantes (exceto a descrita na alínea “e” subsequente).	0,00%
d) Taxa de Carregamento aplicável sobre as Contribuições Extraordinárias Contratadas pela Patrocinadora	4,563%
e) Taxa de Administração sobre Empréstimos ⁽²⁾	0,11%
f) Taxa de Carregamento, referente ao Participante Remido, conforme definição da Fundação.	0,00%
g) Taxa de Administração sobre os Recursos Garantidores do Plano	0,803%

(1) Informações de responsabilidade da Fundação Libertas. Se necessário, o Fundo Administrativo servirá como fonte acessória do custeio Administrativo do Plano, sendo eventuais excessos de custeio destinados ao referido Fundo Administrativo.

(2) Valor a ser aplicado sobre o montante de empréstimo, conforme definição da Fundação.

Conforme faculdade regulamentar e definição da Fundação, considerando o percentual informado na tabela anterior, o carregamento administrativo dos Participantes Remidos deverá ser deduzido do Direito Acumulado do Participante - DAP na forma de parcela única, em montante equivalente às contribuições administrativas projetadas e destinadas ao custeio administrativo, ou seja, considerando todas as contribuições que o Participante Remido deveria realizar até cumprir a Elegibilidade ao Benefício Decorrente da Opção ao Benefício Proporcional Diferido, o número de meses faltantes e o montante mensal vertido por ele até então, adicionado do montante mensal que seria de responsabilidade da Patrocinadora, de forma paritária, utilizando-se, para tanto, a última contribuição integral realizada anterior à Data de Opção. Os valores relativos ao custeio das despesas administrativas deduzidos nos termos acima, correspondente ao período não decorrido entre a Data de Opção e a Data de Início de Benefício decorrente de opção pelo BPD, em caso de Resgate ou Portabilidade, serão reincorporados ao DAP.

4 CONCLUSÃO

Esta Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2016 do Plano **PRODEMGE SALDADO**, registrado no CNPB sob o nº **2014.0013-83**, administrado e executado pela **Fundação Libertas**, tem por objetivo atender à Lei Complementar nº 109/2001, no que diz respeito à necessidade de reavaliação anual dos planos de benefícios de entidades fechadas de previdência complementar. A Data desta Avaliação é **31/12/2016**.

Confrontando-se as Provisões Matemáticas do Plano, no valor de **R\$108.432.934,21**, com o Patrimônio de Cobertura do Plano, no montante de **R\$100.350.952,74**, verifica-se que a existência de um **Déficit Atuarial** acumulado de **R\$8.081.981,47**, que observado o Ajuste de Precificação de **R\$7.052.745,93** resulta em um **Déficit Técnico Ajustado** de **R\$1.029.235,54**.

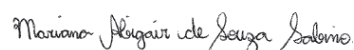
O custo dos benefícios do Plano é **nulo**, em face do saldamento do Plano, de forma que há a **interrupção definitiva do pagamento das contribuições normais futuras**.

Conclui-se, ante o exposto, que a situação econômico-atuarial do Plano é Deficitária, sendo o limite máximo de déficit de **R\$6.256.580,30** ou **5,77%** das Provisões Matemáticas, não havendo, no exercício subsequente, a obrigatoriedade de processo de equacionamento de Déficit, tendo em vista que o déficit técnico ajustado registrado foi inferior a 5,77% das Provisões Matemáticas em Benefício Definido.

Brasília, 27 de abril de 2017.



VANESSA VIANA CARVALHO
Estatística CONRE 9.773 - 1ª Região
CONSULTORA ESTATÍSTICA



MARIANA ABIGAIR DE SOUZA SABINO
Atuária MIBA 2.567 - MTPS/RJ
SUPERVISORA ATUARIAL



JOÃO MARCELO B. L. M. CARVALHO
Atuário MIBA 2.038 MTPS/RJ
DIRETOR DE OPERAÇÕES E PREVIDÊNCIA



Mercer GAMA -
02.941.736/
0001-90